



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER
Gerência de Obra de Arte - DER-GOA

RELATÓRIO

Este documento visa a elaboração exemplificativa de um MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS para futuras **AQUISIÇÕES e/ou CONTRATAÇÕES**, com o intuito de atender o art. 22º da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, a qual dispõe sobre a Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Tabela 1: Mapeamento de riscos

MAPA DE RISCO												
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA A RECUPERAÇÃO/REFORMA DA PONTE DE MADEIRA DE LEI SOBRE O IGARAPÉ DO PARAÍSO NA RO-475, KM 0,64, TRECHO RO-470/RO-135, NO MUNICÍPIO DE VALE DO PARAÍSO. PROCESSO: 0009.005916/2025-32												
IDENTIFICAÇÃO DE RISCO				NÍVEL DE RISCO			PRIORIZAÇÃO ⁷	RESPOSTA (M, A, T ou E) ⁸	AÇÕES SUGERIDAS ⁹	PLANO DE AÇÃO ¹⁰		
Numeração	Risco ¹	Causa do Risco ²	Consequência(s) ³	P ⁴	I ⁵	(P)x(I) ⁶				Quem?	Quando?	Como?
FASE DE ANÁLISE: PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO												
R1	Termo de Referência incompleto ou inadequado	Falhas na elaboração do ETP (requisitos técnicos) ou durante a elaboração no que tange aos requisitos jurídicos e/ou administrativos.	Elaboração de edital inadequado gerando recursos ou impugnação quando da sua publicação, atrasando, assim o procedimento licitatório devido a republicação do edital.	2	2	4	Baixo	M	Fazer Checklists, bem como que todos os envolvidos na elaboração do Termo de Referência trabalhem em conjunto.	GEL e Demandante	Imediato	Revisão do Termo de Referência com inclusão das instruções ausentes.
R2	Quantitativos em excesso ou em quantidade insuficiente.	Levantamento de quantitativos realizado de maneira equivocada ou fator não identificado no projeto.	Surgimento de termos aditivos ao contrato	2	4	8	Média	M	- Justificar adequadamente o quantitativo solicitado; - Tentar validar as quantidades com a área comercial e com a experiência dos fornecedores.	Demandante	Imediato	Recomendar correções e/ou adequações.
R3	Contratação não produzir resultados capazes de atender à necessidade demandada, com consequente desperdício de recursos públicos.	Descrição inadequada do objeto	Não autorização do prosseguimento para contratação	1	5	5	Médio	M	- Descrever adequadamente o objeto de forma clara e objetiva para entendimento de todas as áreas envolvidas.	Demandante	Imediato	Recomendar correções e/ou adequações.

R4	Ausência de justificativa para a contratação	Falta de habilidade técnica sobre itens da contratação	Não atendimento ao princípio da motivação	1	3	3	Baixo	M	Apresentar justificativa para contratação conforme necessidades e planejamento estratégico da contratante.	GEL e Demandante	Durante elaboração do ETP	Trabalho em conjunto da equipe de planejamento da contratação
R5	Ausência de critérios para recebimento do objeto	Ausência de informação	Não segregação entre recebimento provisório e definitivo, com consequente não avaliação de outros aspectos contratuais ou recebimento do objeto em desconformidade com as especificações técnicas.	1	4	4	Médio	E	- Adotar critérios e prazos para recebimento do objeto conforme legislação, estabelecidos no Regulamento Interno.	GEL e Demandante	Na elaboração do Termo de Referência	Definir e indicar a figura do fiscal para as contratações.
R6	Critérios inadequados para medição e pagamento	Ausência de previsão à forma de pagamento	Conflitos e possíveis atrasos entre contratante e contratada; Desperdício de recursos.	1	5	5	Médio	M	- Informar formas de pagamento disponíveis e indicar a que melhor se aplica ao caso.	GEL	Na elaboração do TR	Adequando o TR
R7	Ausência ou insuficiência dos critérios de julgamento das propostas	Falta de definição no ETP	Seleção da proposta por critério diverso do objetivo da contratação; Desperdício de recursos.	1	5	5	Médio	M	- Conferir se os critérios estão explícitos; Questionar a área demandante quanto aos critérios de julgamento.	GEL e Demandante	Na elaboração do ETP e do TR	Adequando o TR
R8	Risco de demora da análise pela área Jurídica e adequações ou recomendações ao edital, provenientes da análise da referida área	Multiplicidade de demandas internas aos mesmos profissionais.	Prejuízo na contratação dentro dos prazos previstos; Descontinuidade dos serviços.	1	5	5	Médio	M	- Revisar os documentos de acordo com as recomendações solicitadas pelo Jurídico	GEL e o Demandante	Na análise dos documentos elaborados para contratação	Assessoria Jurídica
FASE DE ANÁLISE: PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO												
R9	Estimativa incorreta de preços	Problemas no escopo; Aplicação incorreta das técnicas	Adequação do projeto quanto as suas especificações.	2	3	6	Médio	M	- Ajustar o escopo. - Realizar o máximo de pesquisas de preços, esgotando todos os meios (web, banco de preços e fornecedores);	Demandante e Setor de Orçamentos	Imediato	Trabalho em conjunto da equipe de planejamento da contratação
R10	Estimativa incorreta de quantidades	Problemas no escopo; Aplicação incorreta das técnicas	Adequação do projeto quanto as suas especificações.	3	3	9	Médio	M	- Ajustar o escopo; - Analisar criteriosamente os valores apresentados.	Demandante	Imediato	Trabalho em conjunto da equipe de planejamento da contratação
R11	A contratada não possui liquidez financeira para continuar o contrato.	Desequilíbrio financeiro relacionado a atrasos de pagamentos das medições pela Contratante.	Paralisação do trabalho e rescisão do contrato de prestação de serviços	1	5	5	Médio	M	- A licitação necessita ser iniciada com a previsão de existência de recursos orçamentários para a execução do contrato;	Demandante. As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização do evento de risco.	Imediato	CPLAN
FASE DE ANÁLISE: LICITAÇÃO												
R12	Acordos entre empresas que atuam no ramo pesquisado	Análise deficiente dos fornecedores dos serviços	Elevação do preço cobrado no mercado sobre o mesmo serviço ou produto.	2	5	10	Médio	M	- Realizar, juntamente com o demandante, análise criteriosa do Quadro Estimativo de Preços.	SUPEL	No momento da aprovação do Quadro Estimativo de Preços	Em conjunto com o demandante
R13	Seleção de prestadores sem condições de cumprir o contrato	Deficiência das exigências referente às habilitações técnicas, econômicas, financeiras, seguro, atestado e sanções	Inexecução do contrato	1	5	5	Médio	E	- Verificar a idoneidade da empresa em outros órgãos da Adm. Pública; - Exigir certificação compatível com o objeto no momento da contratação.	SUPEL	Durante a fase de habilitação e antes da elaboração do contrato	Com os meios de contato disponíveis, certificando nos autos

R14	Licitação Deserta ou pouca probabilidade de negociação de valores acima do T.R.	Deficiência na realização da pesquisa estimativa de preço	Prejuízo na contratação dentro dos prazos previstos; descontinuidade dos serviços.	1	5	5	Médio	E	- Elaborar orçamentos que representem a realidade atual, portanto utilizar meios confiáveis como SICRO.	Demandante	No momento da elaboração do Quadro Estimativo de Preços	Recomendar correções e/ou adequações.
R15	Paralisação ou diminuição do ritmo de obra	Condições de intempérie como chuvas intensas, em especial em época conhecida como inverno amazônico.	Necessidade de repactuação de cronograma e/ou aditivos de prazo.	3	4	12	Alto	M	-Observar o estabelecimento de cronogramas por parte das empresas considerando o ciclo hidrológico bem como as condições climáticas conhecidas da região.	Setor Demandante em conjunto com a contratada.	Fase de Licitação.	As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização de riscos à entrega da obra em condições de recebimento.
R16	Risco de existência de número elevado de interposição de recursos ao resultado da Licitação	Minutas e documentos em desacordo com práticas usuais de modelos de execução	Atraso no processo; Necessidade de mobilização de equipes envolvidas em caráter prioritário.	1	3	3	Baixo	M	- Produzir minutas e documentos de acordo com práticas usuais e modelos de execução e remuneração adequados	SUPEL em conjunto com o demandante	Imediato	Em conjunto com o demandante e equipe de planejamento.
FASE DE ANÁLISE: FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DO CONTRATO												
R17	Ausência de pessoal suficiente para a fiscalização de execução de contratos de serviços técnicos.	Multiplicidade de demandas internas aos mesmos profissionais	Fiscalização ineficiente e resultado final de baixa qualidade.	3	4	12	Alto	M	- Definição de equipe de fiscalização alinhada com a equipe de planejamento da contratação; - Definir metodologia interna para o Gerenciamento de prioridades da Fiscalização.	Coordenador e Direção	Fase de execução do contrato	As Chefias Imediatas devem adotar o mapeamento de produção das equipes, com fins a identificar a real possibilidade de execução das demandas
R18	Fiscalização ineficiente do contrato.	Equipe indicada é inadequada à fiscalização do contrato, e falta de capacitação da equipe para fiscalização do contrato.	Fiscalização ineficiente e resultado final de baixa qualidade.	1	5	5	Médio	M	- Definir procedimento interno com vistas a padronizar critérios de seleção de equipe de fiscalização, podendo adotar modelo aprovado por Instruções Normativas Federal, adotando a multidisciplinaridade de funções; - Implementar programa de treinamento em Fiscalização de Contratos Administrativos para os servidores.	Setor Demandante, Fiscais e Gestores	Fase de execução do contrato	As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização do evento de risco
R19	Dificuldade de atendimento ao cronograma físico financeiro inicial previsto	Estimativa insuficiente das fases do cronograma físico financeiro.	Necessidade de aditivo contratual de prazo e atraso na entrega dos serviços programados	3	3	9	Médio	M	- Deverá haver rotina de adequação do cronograma com a fiscalização de contrato, ainda na fase de planejamento, de modo a evitar previsões de serviços físicos, bem como desembolsos financeiros inadequados.	Setor Demandante, Fiscais e Gestores	Fase de execução do contrato	Se o evento ainda se materializar, realizar a devida adequação no início da execução
R20	Divergências nas quantidades a serem executadas na prestação dos serviços	Metodologia de avaliação e quantificação é subjetiva ou não proporciona mecanismo para quantificar a demanda. Execução incompleta dos serviços por parte da empresa.	Paralisação da execução contratual, ou pagamento de serviços não completos.	2	4	8	Médio	M	- A metodologia de análise de medição do contrato deve estar definido no Termo de Referência, através de Índice de Medição, de modo a propiciar a quantificação do serviço pela fiscalização, sempre em conformidade com o Cronograma de Desembolso da obra	As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização do evento de risco.	Fase de execução do contrato	Setor Demandante, Fiscais e Gestores
R21	Divergências entre as quantidades apresentadas pela empresa e pelos fiscais na prestação dos serviços	Metodologia de avaliação e quantificação é subjetiva ou não proporciona mecanismo para quantificar a demanda. Levantamento de quantitativos realizado de maneira equivocada.	Pagamento de serviços em desconformidade com o executado ou previsto.	2	4	8	Médio	M	- A metodologia de análise de medição do contrato deve estar definido no Termo de Referência, através de Índice de Medição, de modo a propiciar a quantificação do serviço pela fiscalização, sempre em conformidade com o Cronograma de Desembolso da obra	Setor Demandante, Gestores e, em especial, os Fiscais	Fase de execução do contrato	As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização do evento de risco.

R22	A contratada não possui liquidez financeira para continuar o contrato.	Desequilíbrio financeiro relacionado a gestão interna da Contratada.	Paralisação do trabalho e rescisão do contrato de prestação de serviços.	2	5	10	Médio	M	- Deverá ser exigido à prestação de garantia do Licitante, que objetiva assegurar que o Contratado efetivamente cumpra as obrigações contratuais assumidas, tornando possível à Administração a rápida reposição de eventuais prejuízos que possa vir a sofrer em caso de inadimplemento; - Deverá ser prevista no instrumento convocatório a necessidade de apresentação da Garantia, bem como outras informações acerca do capital da Licitante.	Setor Demandante	Fase de execução do contrato	Adotar medida estratégica par a utilização da Garantia Contratual e analisar no processo licitatório se há possibilidade de convocar outras licitantes para assumir a execução. Os requisitos legais de vem ser analisados para a tomada de decisão.
R23	Dificuldade de acesso da Fiscalização ao local da Execução dos serviços.	Limitação da disponibilidade de viaturas para a locomoção.	Paralisação da obra; Impossibilidade de medição de serviços; execução de serviços durante a ausência da fiscalização;	2	4	8	Médio	E	- Antes da emissão da Ordem de Início dos Serviços, planejar as viagens e encaminhar para a reserva de veículo. Solicitar à chefia imediata a necessidade de disponibilidade de empenho para viagens.	Fiscais de Contrato	Fase de execução do contrato	Na ocorrência do Evento, remarcar a viagem e evitar a Excepcionalidade.
R24	O Fornecedor é incapaz de executar o contrato.	Não possui responsável legalmente habilitado na empresa	Paralisação da obra; Ausência de emissão da ART ou RRT.	1	4	4	Baixo	E	- No planejamento da contratação será indicado o nível de serviço a ser contratado, estabelecendo a necessidade indicação e comprovação de profissional habilitado.	Setor Demandante	Fase de execução do contrato	As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização do evento de risco.
R25	O Fornecedor é incapaz de iniciar a obra/serviço.	Não emissão da Ordem de Serviço Inicial.	Necessidade de aditivo contratual de prazo de vigência e atraso na entrega dos serviços programados	1	4	4	Baixo	E	- No planejamento da contratação será indicado o prazo para assinatura da ordem de início.	Setor Demandante	Fase de execução do contrato	As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização do evento de risco.
FASE DE ANÁLISE: EXECUÇÃO DA OBRA												
R26	Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais	Não cumprimento das obrigações trabalhistas por parte da empresa	Problemas jurídicos que possam vir a comprometer o andamento dos serviços.	1	4	4	Baixo	M	-Instauração de Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade (PAAR); - Aplicação de sanções; -Exigir comprovantes de regularização de obrigações trabalhistas, as quais a empresa deve fornecer periodicamente conforme edital/contrato ao DER.	Gestores de Contrato	Fase de execução do contrato	As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização do evento de risco.
R27	Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais	Não manter as condições de habilitação.	Problemas jurídicos que possam vir a comprometer o andamento dos serviços e/ou falha na qualidade de entrega dos produtos/serviços da contratada	1	4	4	Baixo	M	-Instauração de Processo Administrativo de Apuração de Responsabilidade (PAAR); - Aplicação de sanções; -Exigir comprovantes de regularização de obrigações trabalhistas, as quais a empresa deve fornecer periodicamente conforme edital/contrato ao DER.	Gestores de Contrato	Fase de execução do contrato	As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização do evento de risco.
R28	Não atendimento às cláusulas editalícias/contratuais	Não manter a quantidade mínima de equipamentos de topografia, de laboratórios e de veículos, assim como, a quantidade de imóveis e de mobiliário necessários e suficientes para a perfeita execução da obra.	Problemas que possam vir a comprometer o andamento dos serviços, imputar na falha da qualidade do serviço, em atrasos na entrega, patologias precoces nas obras ou surgimento de não conformidades;	2	4	8	Médio	M	-Verificar e garantir que a empresa mobilize equipe, equipamento e instalações necessários e suficientes para atendimento ao edital e situação de obras. -Ao identificar a ocorrência os fiscais devem acionar os gestores para que estes tomem as medidas cabíveis; -Acompanhamento de refazimento de serviços sem ônus ao DER.	Gestores e Fiscais de Contrato	Fase de execução do contrato	As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização de riscos à entrega da obra em condições de recebimento.
R29	Demora na mobilização inicial da empresa.	Situações alheias pertinentes à contratada.	Alteração no prazo de execução do objeto contratual. Postergação do início da obra. Possível necessidade de aditivo de prazo.	2	4	8	Médio	M	-Verificar o efetivo início dos serviços dentro do prazo estabelecido em contrato; -Exigência de garantia contratual; -Previsão de rescisão do contrato e aplicação de sanções; -Seguro contra riscos de engenharia.	Gestores e Fiscais de Contrato	Fase de execução do contrato	As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização de riscos à entrega da obra em condições de recebimento.

R30	Caso fortuito ou força maior	Situações de obra que configurem caso fortuito ou força maior como epidemias, pandemias, enxurradas, escorregamentos, desabamentos, alagamentos, incêndios naturais, perda de cimbramentos.	Problemas que possam vir a comprometer o andamento dos serviços e imputar em atrasos na entrega, além do surgimento de possíveis patologias precoces nas obras ou de não conformidades; Inviabilização da continuidade da obra; Aumento de custos.	2	5	10	Médio	M	-Analisar o caso de acordo com sua complexidade a fim de adotar medidas compatíveis com cada situação, verificando a possibilidade de acionar seguros, tendo em vista que são situações de caráter excepcional.	Setor Demandante, Direção, Setor Jurídico, Fiscais e Gestores de Contrato,	Fase de execução do contrato	Trabalho em conjunto dos envolvidos indicados.
R31	Inclusão ou adição de Controle Tecnológico e/ou Geométrico	Necessidade de execução de ensaios adicionais para caracterizações adicionais imprevisíveis, elaboração/análise de Revisão de Projeto em Fase de Obras	Adequação de quantitativos; Aditivo de alteração de quantitativos e de custos.	2	3	6	Médio	A	-Realizar a adequação de quantitativos e aditivo de alteração de quantitativos e custos da Contratada de acordo com a demanda desde que estes visem a garantia da qualidade e segurança da obra bem como seu devido acompanhamento.	Setor Demandante, Fiscais e Gestores	Fase de execução do contrato	Trabalho em conjunto dos envolvidos indicados.
R32	Resultados de ensaios inconsistentes;	Inadequação na aprovação dos ensaios por não atingirem a qualidade e periodicidade exigidos pelas Instruções, Normas e Termo de Referência, tais como: resultados apresentados insuficientes e/ou equipamentos não estarem devidamente calibrados.	Surgimento de não conformidades; Patologias precoces nas obras; Controle Tecnológico/Geométrico deficitários	3	4	12	Alto	M	-Solicitar e acompanhar o refazimento de serviços não conformes sem ônus ao DER.	Gestores e Fiscais de Contrato	Fase de execução do contrato	Realizando o devido acompanhamento da obra e aplicando sanções a empresa sempre que necessário.
R33	Modificações de Normas e Instruções de Serviços	A Administração poderá modificar e/ou ampliar especificações de serviço e Normas a serem seguidas a fim de garantir que sejam utilizadas as especificações e normas vigentes.	Possível alteração no prazo, custos e no escopo do objeto.	2	4	8	Médio	A	-Reequilíbrios por meio de aditivos contratuais.	Setor Demandante em conjunto com o gestor de contrato e a contratada.	Fase de execução do contrato	Trabalho em conjunto dos envolvidos indicados.
R34	Acréscimo ou redução de volume previsto em projeto.	Ajustes de transporte e reposição de material qualificado. Necessidade de tratamento de camadas de solo de baixa capacidade de suporte. Levantamento de quantitativos de maneira equivocada.	Alterações no cronograma. Necessidade de aditivos de quantitativo e de custos, bem como de prazo.	2	3	6	Médio	M	-Conferir criteriosamente se os valores previstos no projeto realmente precisam de adequações durante a execução da obra, e em caso positivo prosseguir com os aditivos necessários, em caso negativo, não aprová-los.	Gestores e Fiscais de Contrato	Fase de execução do contrato	Trabalho em conjunto dos envolvidos indicados, bem como o devido acompanhamento da execução da obra.
R35	Desapropriação/ Realocação	Mudança de traçado	Risco de não haver liberação para o contratado iniciar o empreendimento. Risco de não obter desocupação de áreas invadidas ou já desapropriadas Mudança de prazo, mudança de custo e mudança de traçado	2	3	6	Médio	M	-Realizar o levantamentos das áreas, cadastro e avaliação; -Adequação de cronograma; - Estimar o custo da desapropriação e relocação, incluindo indenizações.	Setor Demandante	Fase de Projeto	As medidas adotadas são suficientes para evitar a materialização do risco.

R36	Mudança de origem de material, ou acréscimo do número de fontes	Esgotamento ou impossibilidade de utilizar jazidas; Indisponibilidade ou baixa disponibilidade do material na região indicada para compra;	Necessidade de encontrar e realizar trâmites necessários para a utilização de novas jazidas bem como de demais fornecedores. Atrasos no cronograma. Alterações nos custos.	3	4	12	Alto	M	-Conferir situações e capacidades das jazidas previstas em projetos previamente ao início da obra; -Conferir disponibilidade de materiais nas regiões indicadas para compra; - Buscar alternativas para a aquisição dos materiais necessários visando a garantia do custo-benefício.	Gestores e Fiscais de Contrato em conjunto com a contratada.	Fase de execução do contrato	Trabalho em conjunto dos envolvidos indicados, bem como o devido acompanhamento da execução da obra.
R37	Acréscimo ou redução de volume previsto em projeto.	Aumento no quantitativo de serviços decorrentes da necessidade de retaludamentos dos maciços/encostas/taludes, ou de serviços de contenção para estabilização de taludes e maciços não previstos no anteprojeto	Alterações no cronograma. Necessidade de aditivos de quantitativo e de custos, bem como de prazo.	2	2	4	Baixo	M	-Realizar visita in loco para verificar a necessidade do serviço de contenção. Caso este não possa ser previsto anteriormente durante a fase de projeto, realizar a adequação de quantitativos e aditivo de alteração de quantitativos e custos da Contratada de acordo com a demanda desde que estes visem a garantia da qualidade e segurança da obra bem como seu devido acompanhamento.	Setor Demandante, Fiscais e Gestores	Fase de execução do contrato	Trabalho em conjunto dos envolvidos indicados.
R38	Danos às propriedades vizinhas da obra	Recalques do solo ou vibração excessiva.	Aumento do custo de execução. Paralisação da obra por ações judiciais ou por órgãos de fiscalização. Pagamento de indenizações. Aplicação de multas e sanções pelos órgãos competentes.	1	4	4	Baixo	E	-Instrumentação e monitoramento dos recalques.-Levantamento inicial e detalhado da situação das propriedades.	Gestores e Fiscais de contrato	Fase de execução do contrato	Monitorando as condições de execução da obra bem como observando os impactos à vizinhança a fim de evitar a propagação do problema por parte da empresa, aplicando-a sanções, se necessário.
R39	Necessidade de acréscimos nos volumes de escavação e possível alteração nas fundações.	Problemas com o solo, tais como a variabilidade destes de acordo com sua extensão e profundidade.	Mudança no escopo, no volume e na profundidade de assentamento da fundação, podendo ser necessária quantidade maior de materiais, de tratamentos especiais com maior consumo de aço e/ou concreto e/ou, ainda, mudança na técnica de construção prevista, bem como no volume de escavação. Possíveis alterações nos custos.	3	4	12	Alto	M	-Realizar estudos geotécnicos anteriormente ao início da obra no local de implantação das fundações sempre que possível. No entanto, tendo em vista ser uma situação de caráter praticamente imprevisível se faz necessário realizar a adequação escopo, de quantitativos, aditivo de alteração de quantitativos e custos da Contratada de acordo com a demanda observada in loco durante a execução desde que estes visem a garantia da qualidade e segurança da obra.	Setor Demandante, Fiscais e Gestores de Contrato.	Fase de execução do contrato	Monitorando as condições de execução da obra em especial durante as escavações, e realizando trabalho em conjunto dos envolvidos indicados.
R40	Necessidade de alterações no Licenciamento ambiental e Componente ambiental de projeto de engenharia e execução dos referidos serviços	Cumprimento de condicionantes ambientais que demandem acréscimos de serviços de obras, cujos itens de serviço não tenham sido previstos no orçamento da contratação; Atualizações na legislação, novas restrições.	Paralisação do projeto; Multas; Atraso no cronograma; Aumento dos custos; Aumento das quantidades.	1	4	4	Baixo	M	Monitoramento constante das regulamentações, ajustes no projeto	Setor demandante, em especial setor ambiental, Fiscais e Gestores de Contrato.	Fase de execução do contrato	Trabalho em equipe dos envolvidos, através da emissão de informações por parte do setor ambiental acerca de alterações na legislação, bem como do monitoramento das condições da obra por fiscais e gestores.
R41	Descumprimento das legislações inerentes ao tema	Atualizações na legislação, novas restrições. Não atendimento à diretrizes existentes.	Paralisação da obra; Multas; Atraso no cronograma; Aumento dos custos; Aumento das quantidades.	1	4	4	Baixo	M	Monitoramento constante das regulamentações, ajustes no projeto	Setor demandante, em especial setor ambiental, Fiscais e Gestores de Contrato.	Fase de execução do contrato	Trabalho em equipe dos envolvidos, através da emissão de informações por parte do setor ambiental acerca de requisitos da legislação, bem como do monitoramento das

												condições da obra por fiscais e gestores.
R42	Descobertas Arqueológicas	Descobertas arqueológicas ou outras interferências relacionadas com patrimônio cultural	Paralisação da obra; Atraso no cronograma; Aumento dos custos.	2	5	10	Alto	A	-Acionar as entidades competentes, seguir as diretrizes indicadas por estas, as quais o caso requer. Se necessário, realizar a readequação do projeto visando o menor impacto possível.	Setor Demandante, Direção, Setor Jurídico, Fiscais e Gestores de Contrato,	Fase de execução do contrato	Trabalho em equipe dos envolvidos.
R43	Embargos relacionados à questões ambientais de fauna	Embargo em caso de irregularidade de passagem de fauna inferior e/ou superior	Paralisação da obra; Atraso no cronograma; Aumento dos custos.	1	4	4	Baixo	M	-Caso não tenha sido previsto em projeto, deve ser realizada a verificação in loco no início da obra acerca das condições de necessidade ambiental da implantação de passagem de fauna.	Setor demandante, em especial setor ambiental, Fiscais e Gestores de Contrato.	Fase de execução do contrato	Os fiscais, em campo, durante o início da obra, realizarão a verificação da necessidade de adotar a implantação de passagem de fauna com o auxílio do setor de meio ambiente. O trabalho em conjunto dos envolvidos citados deve prever a melhor solução a ser adotada.
R44	Desconformidades no licenciamento ambiental	Atraso, não obtenção, alteração e/ou renovação das licenças ambientais	Paralisação da obra; Atraso no cronograma; Aumento dos custos.	1	3	3	Baixo	M	-Monitorar e controlar o licenciamento do empreendimento.	Gestores e Fiscais de Contrato	Fase de execução do contrato	Observando as condições e disposições de licenciamento ambiental do empreendimento.
R45	Interrupção do tráfego	Impossibilidade de trânsito durante a execução da obra devido ao trânsito de máquinas pesadas, trabalhadores, desenvolvimento de atividades pontuais, dentre outros.	Descontinuidade da prestação do serviço ao usuário e perda de produtividade, necessidade da execução de desvios. Necessidade de aditivos de prazo e de custos.	2	3	6	Médio	M	-Propor plano de ataque da obra e simular condições operacionais durante a fase de projeto. -Durante a fase de execução da obra, prover rotas de acesso provisórias as quais possuam a menor adição de distância possível, garantindo ainda, as condições de trafegabilidade e conforto da via.	Gestores e Fiscais de Contrato.	Fase de projeto/execução do contrato	Notificar a Contratada para reorganizar as frentes de trabalho, de acordo com o plano de trabalho.
R46	Modificações das especificações de serviço	A administração poderá modificar especificações de serviço, modificar e/ou ampliar escopo por interesses próprios.	Possível necessidade de aditivo/supressão de prazos e custos.	2	3	6	Médio	E	-Adotar modificações somente quando estritamente necessário para garantir questões de segurança e conformidade com normas e especificações técnicas. -Realizar o Reequilíbrio econômico-financeiro por meio de aditivo contratual (excepcional).	Setor Demandante, Direção, Gestores e Fiscais de Contrato.	Fase de execução do contrato	Trabalho em equipe dos envolvidos.
R47	Remanejamento de Linhas de energia, redes de telecomunicações, saneamento e demais interferências tanto de projeto, quanto executivas, em todas as áreas da obra, inclusive áreas de apoio.	Necessidade de remanejar interferências além daquelas claramente previstas no Edital, seus anexos e nos critérios de pagamento - desde que mantido o traçado previsto no anteprojeto.	Paralisação da obra; Possível necessidade de aditivos de prazos.	2	3	6	Médio	M	-Alterar sequência construtiva devido à reprogramação nos remanejamentos de redes de interferências.	Setor Demandante, Gestores e Fiscais de Contrato	Fase de execução do contrato	Trabalho em equipe dos envolvidos.
R48	Flutuações nos preços dos materiais	Instabilidade econômica, variação de demanda.	Diminuição da lucratividade; perda de performance do fluxo de caixa; Aumento de custo.	3	4	12	Alto	M	- Realizar o reajustamento de reequilíbrio econômico-financeiro	Gestores e Fiscais de Contrato	Fase de execução do contrato	Trabalho em equipe dos envolvidos.
R49	Aumento desproporcional de insumos	Instabilidade econômica, variação de demanda.	Diminuição da lucratividade; perda de performance do fluxo de caixa; Aumento de custo.	3	4	12	Alto	M	- Realizar o reajustamento de reequilíbrio econômico-financeiro	Gestores e Fiscais de Contrato	Fase de execução do contrato	Trabalho em equipe dos envolvidos.

Legenda das colunas:¹: descrição do risco identificado;

- ²: motivo que resultou à ocorrência do risco;
- ³: efeitos que o risco causará no objeto da contratação.
- ⁴: probabilidade, indicação do peso referente a chance do risco se concretizar conforme a escala de probabilidade;
- ⁵: impacto, indicação do peso referente ao resultado do evento sobre o objeto conforme a escala de impacto;
- ⁶: fórmula para calcular o nível do risco;
- ⁷: identificação do nível conforme escala para classificação de níveis de risco;
- ⁸: classificação da ação que deverá ser desenvolvida em resposta ao risco, sendo elas Mitigar(M), Aceitar(A), Transferir(T) e Evitar(E);
- ⁹: ações antecipadas que visa prevenir a ocorrência do risco;
- ¹⁰: descrição das medidas que deverão ser tomadas para enfrentamento do evento, no qual deverá ser definido o responsável(quem?), o momento (quando?) e a medida (como?).

As tabelas abaixo apresentam os parâmetros escalares dos níveis de probabilidade e impacto, que deverão ser levados em consideração como instrumento de apoio no momento da análise e definição de classificação dos riscos.

Tabela 2: Escala de classificação de probabilidade		
ESCALA DE PROBABILIDADE		
PROBABILIDADE	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixa	1	Em situações excepcionais o evento poderá até ocorrer, mas não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem sua ocorrência, portanto, é improvável que aconteça.
Baixa	2	O histórico conhecido aponta para baixa frequência, podendo o evento ocorrer de forma inesperada ou casual.
Média	3	Repete-se com frequência razoável ou há indícios que possa ocorrer de alguma forma.
Alta	4	Repete-se com elevada frequência ou sua ocorrência é até esperada, pois os indícios apontam essa possibilidade.
Muito Alta	5	Os indícios indicam claramente que o evento ocorrerá, portanto, é praticamente certo.

Tabela 3: Escala de classificação de impacto		
ESCALA DE IMPACTO		
IMPACTO	PESO	DESCRIÇÃO
Muito Baixo	1	Não altera o alcance do objetivo.
Baixo	2	Compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do atingimento do objetivo.
Médio	3	Compromete razoavelmente o alcance do objetivo, porém recuperável.
Alto	4	Compromete a maior parte do atingimento do objetivo, sendo de difícil reversão.
Muito Alto	5	Compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do objetivo, de forma irreversível.

Em seguida, é apresentada a matriz de risco e a escala para classificação de níveis de risco que permite a visualização da criticidade de cada risco. Cabe esclarecer que, os riscos foram enquadrados em uma região da matriz de acordo com seu nível. Portanto, caso o risco enquadre-se na região verde (1 a 4), seu nível de risco é entendido como baixo, Caso esteja na região amarela (5 a 10), entende-se como médio; se estiver na região laranja (12 a 16) entende-se como alto e se estiver na região vermelha (20 a 25), entende-se como nível de risco extremo.

Para melhor compreensão, ressalta-se que, as colunas referem-se aos níveis da probabilidade e as linhas são concernentes aos níveis do impacto, devendo ser levado em consideração no momento da elaboração da matriz de risco.

Tabela 4: Matriz de risco (Impacto X Probabilidade)						
MATRIZ DE RISCO						
IMPACTO (I)	Muito Alto 5	5 (RM) - (R3, R6, R7, R8, R11, R13, R14)	10 (RM) - (R12, R22, R30, R42)	15 (RA)	20 (RE)	25 (RE)
	Alto 4	4 (RB) - (R5, R24, R25, R26, R27, R38, R40, R41, R43)	8 (RM) - (R2, R20, R21, R23, R28, R29, R33)	12 (RA) - (R15, R32, R36, R39, R48, R49)	16 (RA)	20 (RE)
	Médio 3	3 (RB) - (R4, R16, R44)	6 (RM) - (R9, R31, R34, R35, R45, R46, R47)	9 (RM) - (R10, R19)	12 (RA)	15 (RA)
	Baixo 2	2 (RB)	4 (RB) - (R1, R37)	6 (RM)	8 (RM)	10 (RM)
	Muito Baixo 1	1 (RB)	2 (RB)	3 (RB)	4 (RB)	5 (RM)
		Muito Baixa 1	Baixa 2	Média 3	Alta 4	Muito Alta 5
PROBABILIDADE (P)						

Tabela 5: Escala de nível de risco (Impacto X Probabilidade)			
ESCALA PARA CLASSIFICAÇÃO DE NÍVEIS DE RISCO			
RB (Risco Baixo)	RM (Risco Médio)	RA (Risco Alto)	RE (Risco Extremo)
1 - 4	5 - 10	12 - 16	20 - 25

Legenda para a coluna "RESPOSTA"			
M	A	T	E
Mitigar	Aceitar	Transferir	Evitar

Porto Velho, RO, data e hora certificadas

POLIANA DE MELO PESSÔA
Assessora Técnica II
Gerência de Obras de Arte - CPPOO/DER-RO

THAMARA LETÍCIA SILVA MACHADO
Gerente de Planejamento de Projetos de Obras de Arte
Gerência de Obras de Arte - CPPOO/DER-RO



Documento assinado eletronicamente por **Poliana de Melo Pessôa, Assessor(a)**, em 30/06/2025, às 09:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0061055862** e o código CRC **78C9DEFF**.

Referência: Caso responda este(a) Relatório, indicar expressamente o Processo nº 0009.005916/2025-32